

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia dois de
3 março de dois mil e dezoito na APA de Macaé de Cima, Lumiar- NF. Ao segundo dia
4 do mês de março de dois mil e dezoito às nove horas e trinta minutos em primeira
5 convocação e às dez horas em segunda convocação, deu-se início a Reunião Ordinária
6 da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras com a
7 seguinte relação de presença: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra e Evelyn Raposo
8 da Silva, representantes da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM); Magno Grativol
9 Peixoto, representante do Instituto Estadual do Ambiente (INEA-SUPMA); Max José de
10 Almeida, representante da Prefeitura de Rio das Ostras (PMRO); Affonso Henrique de
11 Albuquerque Junior, representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão
12 Rural do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-RIO); Bruno Mussi, representante da
13 Prefeitura Municipal de Nova Friburgo; Bruno Szuchmacher, representante do Grupo de
14 Defesa Ecológica Pequena Semente (GDEPS); Eduardo Bini da Silva, representante do
15 Centro de Estudos e Conservação da Natureza (CECNA); Aurea Pinheiro, representante
16 da Associação de Apoio à Escola do Colégio Estadual José Martins da Costa ; Virgínia
17 Villas Boas Sá Rego, representante da Universidade Candido Mendes – Campus Nova
18 Friburgo; Maurício Mussi Molisani e Francisco Martins Teixeira, representantes da
19 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé; Alda Maria de
20 Oliveira e Katia Regina Schottz Coelho de Albuquerque, representantes do Instituto
21 Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento Sustentável e Defesa do Meio Ambiente
22 (BIOACQUA); Maria Eduarda Ribeiro da Silva, representante do Núcleo de Educação
23 Ambiental da Bacia de Campos (NEA-BC); Maria Inês Paes Ferreira, representante do
24 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) – Campus
25 Macaé; Jorge Barcelos, representante da Colônia de Pescadores Z3 Macaé-RJ; Joyce
26 Silva Apicelo e Pedro Paulo Proença de Moraes, representantes da PETROBRAS-Base
27 Cabiúnas; Adriana Santana Tenório de Matos, representante da PETROBRAS-
28 TERMOMACAÉ LTDA; Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque Filho,
29 representante da Associação de Pequenos Produtores Rurais e Propriedades de Macaé
30 de Cima e Córrego do Macacu (APPRPMCCM); Emmiline Aguiar, representante da
31 Associação Agroecológica e Agricultura Familiar de Lumiar e Arredores-ALUMIAR;
32 José Eduardo Carramenha; André Crespo; Ilande Correa; Lívia Souza; Carolina
33 Binassuly; Thiago Cardoso; Artur Andrade; Guilherme Sardenserg; Amabile Ferreira;
34 Marianna Cavalcante; Mariana Fukushima. A reunião foi presidida pelo Diretor
35 Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo Coimbra. A pauta de reunião foi composta pelos
36 seguintes itens: 1.1. Aprovação da ATA do dia 08/12/2017; 1.2. Validação de novos
37 membros do Setor Usuários (Tepor LTDA e Vale Azul LTDA); 1.3. Instalação do
38 Fórum Setorial de Usuários; 1.4. Aprovação de resoluções: a) Resolução que altera a
39 resolução 59/2015; b) Resolução que estabelece critérios para abertura da Barra da
40 Lagoa de Imboassica; 1.5. Educação ambiental, comunicação e mobilização: a)
41 Avaliação do Plano de comunicação e do relatório de atividades de 2017; b) Apreciação
42 das metas para 2018; c) Formulário de avaliação do III Fórum da Juventude; 1.6.
43 Participação do CBH Macaé nos Fóruns Mundial e Alternativo da Água; 1.7.
44 Metodologia para enquadramento dos corpos d'água – Sra. Maria Inês Paes Ferreira/IFF

45 Campus Macaé; 1.8. Apresentação de “indicadores de sustentabilidade: avaliação da
46 prosperabilidade na Região Hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro” – Sra. Maria
47 Inês Paes Ferreira; 1.9. Assuntos Gerais. O Sr. Rodolfo Coimbra deu início a reunião
48 apresentando a pauta proposta e seguiu ao **primeiro ponto** de pauta. Perguntou aos
49 membros se havia alguma alteração a ser feita referente a ATA da reunião ordinária
50 plenária que ocorreu no dia oito de dezembro de dois mil e dezessete. Sem nenhuma
51 manifestação, a ATA foi considerada aprovada. Prosseguiu-se para o **segundo ponto** de
52 pauta, quando o Sr. Rodolfo esclareceu que aqueles usuários da RH VIII que possuem
53 outorga pelo uso da água podem solicitar cadeia no CBH Macaé. Passou a palavra
54 então para os representantes da TEPOR- Terminal Portuário de Macaé e da Vale Azul
55 Energia LTDA, usuários estes que contataram previamente o Comitê, com o interesse
56 de compor o mesmo. O Sr. José Carramenha, representante da TEPOR, fez uma sucinta
57 apresentação de sua carreira profissional e o porquê de seu interesse em participar do
58 Comitê. A palavra foi passada para o Sr. André Crespo, representante da Vale Azul, que
59 falou brevemente sobre sua empresa e o objetivo de geri-la de forma ambientalmente
60 correta e em consonância com os anseios do Comitê. O Sr. Rodolfo questionou se a
61 plenária estava de acordo com a inclusão das duas empresas neste Comitê, o que foi
62 aprovado por unanimidade. Esclareceu, então, que o item 1.3 foi incluído apenas para
63 informar à plenária que o Fórum do Setor dos Usuários será convocado para
64 preenchimento da vacância da diretoria colegiada, ficando a cargo do CILSJ marcar data
65 e local. Lembrou que cada setor é autônomo para se reunir e deliberar sobre questões
66 como essa, e explicou que tal reunião do setor de usuários para regularizar o quadro da
67 Diretoria Colegiada não ocorreu no início do mandato atual. O Sr. Affonso Albuquerque
68 pediu que se elencasse os usuários presentes nessa plenária, o que foi feito pelo Sr.
69 Artur Andrade a partir da lista de presença, e notou-se que a Concessionária Águas de
70 Nova Friburgo não tem estado presente nas plenárias. Deu-se segmento para o **quarto**
71 **ponto** de pauta **item a)**, referente a resolução que altera a resolução 59, cujas pequenas
72 alterações foram propostas na reunião da CTIL ocorrida no dia dois de fevereiro de dois
73 mil e dezoito, no Parque dos Pássaros, em Rio das Ostras. O Sr. Affonso Albuquerque
74 pediu que fosse elencado quais membros compõem a Câmara Técnica Institucional
75 Legal (CTIL), pois o Sr. Rodolfo Coimbra notou que, atualmente, a mesma estava sendo
76 realizada pelo quórum mínimo. Tal levantamento foi feito pela Sra. Marianna
77 Cavalcante, a saber: Sr. Rodolfo Coimbra, Sr. Affonso Albuquerque e sob coordenação
78 do Sr. Bruno Szuchmacher. O Sr. Rodolfo Coimbra falou que não iria fazer a leitura
79 completa da Resolução 59/2015, pois as propostas consistiram apenas em pequenas
80 alterações. Foram excluídos os trechos que seguem: no Art.1º onde lia-se (...) Quando
81 houver fornecimento de serviço de alimentação pelo CBH Macaé não terá direito a
82 ajuda de custo. (...) e no Art. 2º onde lia-se (...) Quando houver fornecimento de serviço
83 de transporte de passageiro pelo Comitê somente terá direito a reembolso de despesas
84 com deslocamento o membro que oferecer transporte solidário, ou mediante
85 justificativa, conforme regulamento. (...). Onde lia-se (...) 2 (dois) pequenos usuários
86 caracterizados como agricultor (...), foi retirada a palavra "pequenos" (o Sr. Rodolfo
87 explicou que não existe essa terminologia para o caso dos usuários) passando a constar a
88 seguinte frase: (...) 2 (dois) usuários caracterizados como agricultor (...). Também foi

89 alterada a parte onde lia-se (...) Representantes da juventude, em conformidade com o
90 artigo (...) passou a ler-se: (...) Representantes da juventude com idade de 18 (dezoito) a
91 29 (vinte e nove) anos, em conformidade com o artigo (...). Sem nenhuma manifestação
92 contrária pela plenária, a resolução foi aprovada. Deu-se segmento para o próximo
93 ponto de pauta, o **item b**) referente a resolução sobre a abertura da barra da Lagoa de
94 Imboassica. O Sr. Rodolfo informou que faria a leitura completa da Resolução por se
95 tratar se uma resolução nova, cujo tema polêmico vinha sendo trabalhado por muito
96 tempo pela CTLAZOC, e que o texto apresentado nessa ocasião foi finalizado na
97 reunião extraordinária dessa câmara técnica no dia 23 de fevereiro. Realizou então a
98 leitura completa do texto, sem interrupções por parte da plenária, clarificando alguns
99 pontos, conforme achava pertinente. Primeiramente, a resolução trata apenas da abertura
100 considerada “emergencial” e, portanto, a interpretação da necessidade da abertura se
101 baseará em uma pontuação obtida a partir de diversos critérios (ex: risco à saúde
102 pública, ocorrência de floração de microalgas, presença de macroalgas, qualidade da
103 água considerada ruim). Ressaltou que a prioridade para a tomada de decisão é a saúde
104 pública, o que justifica que a mesma é o item que mais pode contribuir para a pontuação
105 total. O ponto b do Parágrafo III foi adicionado na última reunião a pedido da Prefeitura
106 de Rio das Ostras, pois na região se tinha um exemplo onde as macrófitas aquáticas
107 (cuja presença pontuaria 0,5 ponto) haviam tomado todo o espelho d’água da lagoa,
108 causando problemas paisagísticos e acentuando a proliferação de vetores. Foi explicado
109 que qualquer instituição pode solicitar a abertura da barra. O Sr. Rodolfo deu então
110 oportunidade para os presentes se manifestarem, que por questão de ordem, o fizeram
111 em ordem de inscrição. O Sr. Magno Grativol questionou se o fato de a amostragem ser
112 realizada em apenas um ponto poderia resultar em uma interpretação tendenciosa, e se
113 não seria mais adequado que houvesse um número mínimo de amostragens. Sr. Rodolfo
114 reiterou que, conforme o texto, apenas uma coleta é necessária para que se possa
115 pontuar, sendo ela em qualquer local da lagoa, ficando a escolha a cargo da instituição
116 que irá fazer a coleta. Ressaltou que, até então, todas as aberturas da barra
117 arenosa foi de alguma forma tendenciosa, sem amparo técnico e por questões políticas.
118 A palavra retornou ao Sr. Magno, que ressaltou que a autorização para abertura da barra
119 é competência do INEA. O Sr. Rodolfo respondeu que o Comitê está ciente, e reiterou
120 que a resolução não trata de “autorização”, mas de anuência. O Sr. Magno disse, então,
121 que a atitude do Comitê é louvável, e que o INEA levará em consideração a anuência
122 deste Comitê quando da análise para autorização da abertura da barra arenosa da Lagoa
123 da Imboassica. Também informou que o INEA possui um laboratório, no qual algumas
124 análises da água que constam na resolução podem ser realizadas. Mencionou, porém,
125 que o INEA nem sempre foi convidado para as discussões para a redação da resolução,
126 ao que o Sr. Rodolfo respondeu que o INEA compunha o grupo de trabalho formado
127 para tal processo. O Sr. Magno lembrou de como ocorreu a última abertura da barra
128 arenosa: “ *um ofício para a abertura da barra foi protocolado às dez horas (10:00) e as*
129 *dez horas e trinta minutos (10:30) a barra da lagoa tinha sido aberta, sem autorização*
130 *do INEA.*” O Sr. Rodolfo concordou, e informou que a prefeitura municipal de Macaé
131 foi multada por ter realizado tal abertura sem a devida licença. Adicionou que o comitê
132 não tem alçada para fazer a fiscalização da abertura da barra. A palavra foi passada para

133 o Sr. Guilherme Sardenberg, que ressaltou que não havia lido na resolução algo que
134 especificasse os períodos para abertura (sazonalidade), ao que o Sr. Rodolfo respondeu
135 reiterando que se trata da análise para aberturas emergenciais, independente do período
136 do ano. A palavra voltou para o Sr. Guilherme, que pediu que constasse em ATA que a
137 ONG SOS Praia do Pecado, onde o mesmo é o atual presidente, deliberou em sua
138 plenária ser a favor da abertura anual da barra, e da abertura do extravasor somente nos
139 anos em que já tenha ocorrido a abertura da barra arenosa. Porém, a ONG discorda que
140 o ponto do canal extravasor seja o melhor local para esse fim. O Sr. Pedro questionou se
141 os parâmetros para análises da qualidade da água foram baseados na lei 430, ao que o
142 Sr. Rodolfo disse que iria verificar. A palavra foi passada para o Sr. Eduardo Bini, que
143 ressaltou a importância do monitoramento da Lagoa de Imboacica atrelado ao
144 conhecimento empírico para embasar a decisão da abertura da barra. O Sr. Rodolfo
145 concordou com a importância do monitoramento, mas ressaltou que já existem dados
146 suficientes para o embasamento técnico; lembrou que o monitoramento da Lagoa de
147 Imboacica pelo CBH Macaé se encontra atualmente em processo licitatório, e que não
148 se pode ficar a espera desses resultados, pois a conclusão dessa resolução é urgente.
149 Ressalta, porém, que a qualquer momento a resolução pode ser reavaliada e alterada,
150 conforme necessidade. O Sr. Magno informou que o INEA faz a análises de
151 balneabilidade da lagoa com base na quantificação de coliformes termotolerantes, de
152 quinze em quinze dias. O Sr. Rodolfo explicou que um Termo de Cooperação entre as
153 prefeituras e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para fazer o
154 monitoramento da lagoa vem sendo tramitado, porém a falta de recursos financeiros tem
155 dificultado o andamento. O Sr. Eduardo Bini perguntou se a resolução versa sobre a
156 periodicidade com que a mesma deverá ser revista, ao que o Sr. Rodolfo respondeu que
157 o Comitê está disponível para revisá-la a qualquer momento e, por isso, o texto não
158 especifica nada nesse sentido. A palavra foi passada para o Sr. Jorge Barcelos, que
159 expressou calorosamente sua opinião a favor da abertura periódica da barra de forma e,
160 portanto, contra a resolução. Reconheceu, porém, o valor de cada instituição que
161 compõe a CTLAZOC e que contribuiu para a redação do texto a ser apreciado nessa
162 ocasião. Salientou que um dos maiores problemas da lagoa é o despejo do esgoto sem
163 tratamento, e que os peixes tem sofrido os impactos negativos quando a barra arenosa
164 não é aberta. O Sr. Rodolfo informou ao Sr. Jorge que foi defensor de seus anseios e dos
165 demais pescadores durante a reunião da CTLAZOC ocorrida no dia 23 de fevereiro,
166 quando o mesmo não pôde estar presente. Afirmou que a resolução foi pensada para que
167 tanto os quesitos pesqueiros quanto as contribuições por parte da academia tenham
168 pesos iguais. A palavra foi passada para a Sra. Carolina Binassuly, que questionou se a
169 resolução não deveria versar sobre a estipulação de prazos de resposta para cada pedido
170 da abertura da lagoa, bem como sobre critérios com base no nível da água da lagoa. O
171 Sr. Rodolfo clarificou que a resolução trata somente do aspecto qualitativo das águas da
172 lagoa, e não quantitativo. O texto apresentado na forma redigida pela CTLAZOC não
173 sofreu alterações durante essa plenária. O Sr. Rodolfo convidou a mesma a votar pela
174 aprovação da resolução. As instituições Colônia de Pescadores Z3 (representada pelo Sr.
175 Jorge) e o Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente (representada pelo Sr. Bruno)
176 votaram contra a aprovação. As instituições EMATER; INEA E UFRJ se abstiveram e

177 as instituições Vale Azul; Tepor; Universidade Candido Mendes; IFF; CECNA;
178 PETROBRAS Base Cabiúnas; Associação de Apoio à Escola do Colégio Estadual José
179 Martins da Costa; BIOACQUA; PMRO E PMM votaram a favor da resolução. Com o
180 voto favorável da maioria das instituições ficou aprovada a Resolução que trata da
181 Abertura da Barra da Lagoa de Imboassica, devendo ser enviada ao CEHRI-RJ para ser
182 homologada. O Sr. Jorge Barcelos pediu a palavra, quando dirigiu a seguinte alegação
183 aos novos membros do comitê Sr. José Carramenha e Sr. André Crespo: “*Eu queria*
184 *parabenizar vocês dois, que vocês são de uma inteligência mais brilhante, vocês*
185 *chegaram numa reunião hoje, viram um troço polemico há muito tempo e levantaram a*
186 *mão, parabéns como vocês são fácil de pegar tudo e resumir, eu estou a 45 anos na*
187 *lagoa e vocês chegam hoje e levantam o braço junto a maioria, parabéns (sic)*”. O Sr.
188 André Crespo pediu a palavra questionando o porquê de estar sendo atacado pelo Sr.
189 Jorge Barcelos, a Sra. Maria Inês, vice-presidente do Comitê, interveio e encerrou a
190 discussão passando para o quinto ponto de pauta. Em relação aos subitens **a)** e **b)** do
191 ponto de pauta, sugeriu que esses subpontos do ponto de pauta **1.5** aguardassem a
192 reunião da CTEACOM a ser realizada no dia seis de abril para então serem apreciados
193 na próxima reunião plenária. Referente ao subitem **c)**, os presentes sugeriram algumas
194 alterações na ficha de avaliação apresentada pela Sra. Maria Eduarda, ficando o
195 conteúdo da ficha de avaliação assim aprovada pela plenária: "O 3º Fórum das Águas e
196 Juventude do CBH Macaé foi pensado com muito carinho. Para aprimorar o próximo
197 evento, gostaríamos que você respondesse a avaliação que segue: 1. Sobre o local do
198 evento: Infraestrutura; acessibilidade. 2. Alimentação: Lanche; Almoço. 3. Conteúdo:
199 Relevância dos temas abordados. 4. Atividades Desenvolvidas: Adequada. 5. Espaço de
200 fala: Na plenária; Nos GT's. 6. Divulgação: Adequada. 7. Mobilização: Adequada. 8.
201 Transporte: Adequado. 9. Quais foram os pontos fortes e fracos do Fórum?: pontos
202 fortes; pontos fracos e 10. Gostaria de fazer alguma sugestão ou comentário adicional?"
203 O CILSJ realizará as alterações na ficha e enviará aos jovens e aos membros do CBH
204 Macaé presentes no Fórum da Água e Juventude. Dando segmento para o **sexto ponto**
205 da pauta referente a participação do CBH Macaé nos Fóruns Mundial e Alternativo da
206 Água, a Sra. Maria Inês relatou que na última reunião do diretório colegiado, o Sr.
207 Affonso Albuquerque pleiteou o financiamento por parte do CBH Macaé de sua
208 participação no Fórum Mundial da água, ao mesmo tempo que opinou que o Sr. Rodolfo
209 Coimbra, como presidente deste comitê, também deveria estar presente. A Sra. Maria
210 Inês informou sobre o envio de proposta de discussões para o Fórum Alternativo da
211 água por sua parte (representando o IFF) e do Sr. Maurício Mussi (UFRJ), justificando
212 assim a solicitação feita à Diretoria Colegiada para o financiamento por parte do CBH
213 Macaé desses dois membros. O Sr. Bruno Szuchmacher questionou o porquê do
214 financiamento para quatro pessoas, sendo que a ida de apenas uma pessoa poderia ser
215 suficiente para a representatividade do CBH Macaé, opinando que o dinheiro poderia
216 ser melhor aplicado com materiais de divulgação (ex: telões) para a transmissão dos
217 eventos locais ocorridos paralelamente aos fóruns. O Sr. Artur Andrade explicou que
218 são rubricas diferentes: enquanto há um montante que pode ser destinado ao
219 financiamento de viagens/diárias, já previsto e aprovado pela plenária, não há previsão
220 para o tipo de gasto proposto pelo Sr. Bruno. O Sr. Rodolfo elencou as duas propostas

221 para votação: a primeira (proposta pelo Sr. Affonso), com a ida dos quatro membros
222 para os dois Fóruns, e a segunda (proposta pelo Sr. Bruno), indo somente um membro
223 representando o comitê no fórum alternativo. Foram a favor da primeira proposta as
224 instituições: IFF, EMATER, Associação de Apoio à Escola do Colégio Estadual José
225 Martins da Costa, Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, CECNA, Universidade
226 Candido Mendes, BIOACQUA, Prefeitura Municipal de Macaé, UFRJ e PETROBRAS
227 Base Cabiúnas. Foram a favor da segunda proposta as instituições: INEA e Grupo de
228 Defesa Ecológica Pequena Semente. As instituições que se abstiveram da votação
229 foram: Colônia Z3, Vale Azul e Tepor. Sendo assim, ficou aprovada a ida dos quatro
230 membros para os dois fóruns. Foi pedido que a Sra. Aurea Pinheiro falasse um pouco
231 sobre a parte dos materiais didáticos, por ser componente da CTEACOM, onde a mesma
232 referenciou um mutirão que irá ser feito, onde os próprios alunos irão fazer faixas,
233 porém é necessário confeccionar suas bases, como também a confecção de banners. O
234 Sr. Rodolfo perguntou aos membros da Plenária se a CTEACOM poderia deliberar
235 sobre no que consistiriam os materiais de divulgação durante os movimentos locais
236 inspirados nos fóruns da água. A Sra. Maria Eduarda se comprometeu a enviar essa
237 informação até a próxima terça-feira, para que haja tempo hábil para a confecção e
238 impressão dos materiais. Dando segmento para o **sétimo ponto** de pauta, a Sra. Maria
239 fez a apresentação da metodologia de enquadramento dos corpos d'água, explicando
240 sucintamente sobre o que é o enquadramento, propostas pretéritas de enquadramento
241 para a região hidrográfica VIII (ex: trabalhos de mestrado). Esclareceu que a academia
242 produziu resultados importantes que subsidiaram a proposta de enquadramento contida
243 no plano de bacia, e que o próximo passo é que o CBH Macaé realize o enquadramento
244 dos corpos d'água da região hidrográfica VIII, como o compete, e que a principal
245 metodologia a ser adotada será a realização de oficinas de trabalho, consultas públicas,
246 encontros técnicos e rodas de conversa, de forma bastante participativa envolvendo toda
247 a sociedade. A Sra. Maria Inês explicou ainda que, na última reunião da CTIG, optou-se
248 a princípio, pela realização de 12 oficinas, incluindo uma reunião exclusivamente para
249 jovens, e englobando os saberes popular, técnico e político (este último demandando um
250 encontro por município). Por fim, decidiu-se que a CTIG e a CTEACOM irão se reunir
251 de forma conjunta para definir no que consistirão as oficinas, o material didático e o
252 material de divulgação e as estratégias de mobilização para subsidiar a elaboração de
253 termo de referência para contratação. A Sra. Maria Inês adiou o **oitavo ponto** de pauta
254 para ser apreciado em uma próxima reunião dado o adiantado da hora, e solicitou que na
255 próxima plenária, esse item seja um dos primeiros. Passando para o **nono ponto** da
256 pauta, referentes aos informes gerais, o Sr. Rodolfo solicitou que os membros
257 confirmem participação na Oficina de Capacitação do CNARH40 que será realizada no
258 dia nove de março de dois mil e dezoito no IFF de Macaé, o mais breve possível. A Sra.
259 Maria Inês realçou que na última reunião da CTEACOM, discutiu-se sobre o projeto
260 que havia sido encaminhado pela Sra. Thaís Corral (proprietária da RPPM Mario e Alba
261 Corral), referente a Casa de Farinha. Concordou-se que o projeto necessitava de ajustes
262 de forma a ter uma maior relação com a conservação dos recursos hídricos. Poucos dias
263 antes da plenária, a Sra. Thaís Corral enviou uma nova versão do projeto conforme
264 orientação, atingindo um novo montante previsto de cerca de R\$ 48 mil reais (quarenta

265 e oito mil reais). A Sra. Maria Inês informou que com esse valor deve ocorrer licitação,
266 não sendo garantido que o proponente ganhe e execute o projeto. Ressaltou ainda que
267 esse projeto deixará de ser apreciado pela CTEACOM e passará a ser apreciado pela
268 CTIG, por agora conter componentes além de educação ambiental. O CILSJ ficou
269 responsável por explicar a situação à Sra. Thaís Corral. Nada mais havendo a tratar, a
270 presente ata foi lavrada por Mariana Miki Fukushima e assinada pelo Diretor Presidente
271 do CBH Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra.

ORIGINAL ASSINADA

RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA

Diretor Presidente do CBH Macaé

Aprovada em 26-06-2018